

Partido trabalhista britânico acusado de financiamento ilegal

A polícia britânica prendeu recentemente um ex-conselheiro do governo trabalhista acusado de suborno no âmbito de uma investigação sobre a venda de títulos honoríficos pelos partidos políticos. Des Smith, director de uma escola pública católica situada no sudoeste de Inglaterra, era membro do órgão responsável pela angariação de patrocinadores para as "City Academies", escolas públicas parcialmente financiadas pelo sector privado.

Em conversa com um jornalista do Sunday Times, que se fazia passar por um rico homem de negócios disposto a investir neste tipo de escolas, Des Smith afirmou que o investimento em um ou dois destes estabelecimentos de ensino público poderia ser recompensado com o título de membro do império britânico.

O investimento em cinco escolas públicas que pode atingir cerca de 14,5 milhões de euros daria lugar a um assento na Câmara dos Lordes, a câmara não eleita do parlamento britânico, composta quase exclusivamente por membros nomeados pelo primeiro-ministro.

Até ao momento, oito homens de negócios, que participaram no financiamento das 27 "City Academies" criadas após o lançamento do projecto [de subordinação do ensino público a patrocínios privados], em 2002, obtiveram lugar nas poltronas de couro vermelho da Câmara dos Lordes ou receberam títulos honoríficos do império britânico.

O alto responsável, que entretanto de demitiu do cargo, veio mais tarde afirmar que as suas afirmações tinham sido "ingénuas".

O inquérito da polícia britânica surge no seguimento de uma queixa apresentada em Março por um grupo de deputados galeses e escoceses, acusando o governo de Tony Blair de financiamento ilegal do Partido Trabalhista a partir deste esquema de favorecimento.

Instaurado para verificar eventuais violações da lei de 1925 sobre "abuso de títulos honoríficos" (votada pelo parlamento britânico após um escândalo de venda de lugares na Câmara dos Lordes pelo primeiro-ministro liberal David Lloyd George, entre 1916 e 1922), o inquérito estendeu-se entretanto aos restantes partidos britânicos.